
DISSERTAÇÕES

FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: O PROJETO DO CURSO NORMAL SUPERIOR INDÍGENA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE DE AMAMBAI – MS (2003-2006)

Ailton Salgado Rosendo

ailton.ctp@unoparvirtual.com.br

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Gomes Mancini

ROSENDO, Ailton Salgado. *Formação de Professores Indígenas: O Projeto do Curso Normal Superior Indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Amambai – MS (2003-2006)*. 2010. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS. 2010.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de implantação e suspensão do Curso Normal Superior Indígena – Habilitação para o Magistério na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental –, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), desenvolvido entre os anos de 2003 a 2006 e discutir as propostas para a formação específica de professores indígenas nos documentos oficiais, analisando o perfil de professor e o tipo de formação que posta nestas publicações. O estudo foi realizado através da pesquisa bibliográfica e documental, a partir da análise de documentos oficiais, acompanhado dos depoimentos dos personagens centrais desse processo. A formação de professores indígenas é fundamental para uma educação escolar indígena que contemple os direitos e garantias dos povos indígenas no Brasil, previstos na Constituição Federal de 1988 e nos documentos oficiais do Ministério da Educação. Desde a implantação do curso Normal Superior Indígena na UEMS, não havia número significativo de professores estudiosos e pesquisadores da questão indígena que pudessem atuar neste curso. Em 2006, a universidade rompeu o compromisso com entidades e lideranças indígenas, cancelando a oferta do curso, apesar da existência de demanda pela formação específica de professores indígenas. Apesar de ter aberto e fechado suas portas em 5 anos, a proposta do Curso Normal Superior Indígena, efetivada pela UEMS, contribuiu de alguma forma, para a formação dos professores indígenas e muitos desses egressos passaram a ser reconhecidos por seus pares como professores habilitados – não mais leigos – e desenvolvem um trabalho pedagógico diferenciado, com competência e criticidade frente aos desafios propostos pelos contextos em que as escolas indígenas estão localizadas.

Palavras-chave: formação de professores indígenas; educação escolar indígena; normal superior indígena; história da educação.